

042

DETECÇÃO DE *SALMONELLA* sp EM CARNE DE FRANGO ATRAVÉS DA REACÇÃO EM CADEIA DA POLIMERASE (PCR). *Nívia Neves, Luciana R. Santos, Alexandre P. Pontes, Sílvio L. S. Rocha, Sílvia D. Oliveira, Martha O. Cardoso, Fernando Pilotto, Vladimir P. Nascimento* (Departamento de Medicina Animal, Faculdade de Veterinária, UFRGS).

As carnes e subprodutos avícolas constituem uma das mais importantes fontes de contaminação de *Salmonella* sp., representando uma ameaça à saúde pública como uma grave fonte de toxinfecção alimentar. Atualmente, um grande desafio para o controle das contaminações por este microorganismo é a sua detecção rápida e precisa. Assim sendo, desenvolveu-se um trabalho empregando a técnica de PCR para detecção de *Salmonella* sp. em carne de frango. O objetivo do mesmo foi avaliar a eficiência da técnica de PCR em comparação com o método tradicional microbiológico de diagnóstico, visando, no futuro, reduzir o tempo de obtenção dos resultados. Foram utilizadas 74 amostras de carne mecanicamente separada (CMS). Estas foram contaminadas artificialmente com um “pool” de 18 diferentes bactérias (não *Salmonella*) que incluíam uma contagem conhecida de *S. Enteritidis* ou *S. Typhimurium*. Posteriormente, foi realizada a extração de DNA por 3 diferentes protocolos (tratamento térmico e Sephaglass, fenol-clorofórmio e tratamento térmico), com o posterior desenvolvimento e adaptação da técnica de PCR para este tipo de material. Realizou-se, paralelamente, a análise das amostras por metodologia microbiológica convencional. Obtivemos amplificação dos fragmentos de DNA de tamanho esperado em todas as amostras contaminadas com *Salmonella* submetidas à extração por fenol-clorofórmio, enquanto que com os protocolos que incluíam o tratamento térmico e o tratamento térmico e Sephaglass não verificou-se amplificação. Dentre os diferentes protocolos de extração de DNA utilizados, a extração por fenol-clorofórmio mostrou-se adequada para ser empregada no processamento de amostras de carne de frango (CMS), pois permitiu a leitura dos resultados da PCR em gel de agarose. (FINEP/CNPq-PIBIC/UFRGS)